

Apresentação Oral

SALA 1 – FISIOTERAPIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: meet.google.com/ffo-tkiz-eri

PROFESSORES AVALIADORES: Graciela Junqueira de Abreu e Rodrigo Antônio Fernandes

1. ELETROESTIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE RECUPERAÇÃO MUSCULAR EM PACIENTES CRÍTICO NA UTI

Ester Ferreira Paulino; Polyana Pedroso Dalzotto; Graciela Junqueira de Abreu; Fernanda Gabriela Dias

RESUMO

A eletroestimulação é uma estratégia terapêutica que utiliza correntes elétricas através da aplicação de eletrodos na pele que fornecem estímulos elétricos aos músculos com a intenção de promover a recuperação muscular em paciente crítico na UTI (unidade de terapia intensiva). Esse método é aplicado como parte de um programa de reabilitação para melhorar a função muscular e prevenir a fraqueza adquirida na UTI (FAUTI), uma condição comum em pacientes internados por longos períodos. A FAUTI é caracterizada pela perda de força e massa muscular, resultante da imobilização prolongada, doença grave, uso de medicamento e outros fatores associados a internação hospitalar, podendo acarretar complicações como dificuldade na realização de atividade diária e aumento da taxa de mortalidade. O presente estudo almejou compreender os efeitos metabólicos e os benefícios da eletroestimulação que inclui a melhora da função respiratória, força muscular, aceleração da reabilitação, redução do tempo de internação e melhora da qualidade de vida. A estimulação elétrica deve ser utilizada como parte de uma abordagem multimodal de reabilitação, que inclui outras intervenções, como exercícios ativos e passivos, mobilização precoce, fisioterapia respiratória e nutrição adequada. O tratamento tem que ser individualizado e realizado por profissionais capacitados, levando em consideração as condições clínicas e as necessidades específicas de cada paciente. Conclui-se que a eletroestimulação é um recurso eficaz em prevenir a fraqueza muscular adquirida e minimizando os efeitos negativos da imobilização.

PALAVRAS-CHAVE: eletroestimulação; qualidade de vida; fisioterapia hospitalar; terapia intensiva; paciente crítico; recuperação muscular.

2. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA DO PACIENTE CRÍTICO PÓS VENTILAÇÃO MECÂNICA

Ian César Guimarães Ferreira; Paulo Sant'Ana Batista Paiva; Fernanda Gabriela Dias

RESUMO

O paciente submetido ao tratamento de ventilação mecânica invasiva ou não invasiva sofre alterações fisiológicas e musculares no sistema respiratório causando uma diminuição na atividade diafragmática. Essas disfunções são oriundas da perda da funcionalidade da musculatura responsável pela respiração fisiológica do indivíduo, que é paralisada totalmente ou parcialmente devido ao uso de sedativos, bloqueadores neuromusculares e a presença de pressão positiva. Além do suporte prolongado com ventilação mecânica, outros fatores frequentes também podem ocasionar ou aumentar a lesão na musculatura respiratória, tais como desnutrição, sepse, idade avançada, duração e modo ventilatório e

uso de alguns medicamentos. Neste sentido a fraqueza muscular respiratória acontece, e é precursora de inúmeras complicações, como: a insuficiência respiratória, dificuldade no desmame ventilatório, custos hospitalares elevados, maior índice de mortalidade, entre outros. O diagnóstico dessa disfunção é ideal para dar início à um tratamento precoce elaborado por uma equipe multiprofissional. Grande parte de dessa estrutura de avaliação e tratamento é de total responsabilidade do Fisioterapeuta, que usa meios de avaliação e condutas adequadas para cada necessidade do paciente. A avaliação específica da fraqueza muscular é realizada por meio da mensuração da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) e da pressão expiratória máxima (PE_{máx}), essencial para início da intervenção de fortalecimento muscular respiratório.

PALAVRAS-CHAVE: ventilação mecânica; fraqueza muscular; UTI; treinamento muscular respiratório.

3. O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO DESMAME VENTILATÓRIO DO PACIENTE ADULTO

Gislaine Aparecida da Silva Garcia; Fernanda Gabriela Dias

RESUMO

O desmame ventilatório é um processo complexo e delicado que envolve inúmeros fatores determinantes. Nesse contexto o fisioterapeuta é um agente crucial, vista que a fisioterapia desempenha um papel importante no desmame ventilatório, auxiliando os pacientes a recuperar a capacidade pulmonar e a função muscular respiratória, e permite que o paciente respire de forma independente. O presente trabalho revisou aspectos importantes que competem ao fisioterapeuta nesse processo tão complexo. Ainda existem desafios a serem enfrentados nessa área. Muito se discute sobre ventilação e processo de desmame ventilatório, as evidências são constantemente atualizadas. Pois é importante explorar maneiras de otimizar a intervenção fisioterapêutica para melhorar ainda mais os resultados do desmame ventilatório. Isso pode envolver a implementação de novas técnicas e terapias, bem como a adaptação da intervenção aos indivíduos e às condições específicas de cada paciente e os diferentes recursos disponíveis em cada serviço. Para tal foi realizada uma revisão da literatura. As bases de dados como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline), PubMed Central® (PMC), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), foram consultadas, com as seguintes termos: ventilação mecânica, desmame ventilatório do paciente adulto, descontinuação, extubação. É possível afirmar que o desmame ventilatório é um processo crucial para a recuperação do paciente, e o papel do fisioterapeuta é fundamental neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: desmame ventilatório; extubação; ventilação mecânica.

4. A INCIDÊNCIA DE LOMBALGIAS NOS PROFISSIONAIS DO 5º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR DE TRÊS LAGOAS/MS: revisão de literatura

Lauro Lucio Marques de Oliveira; André Luiz de Melo Gonçalves

RESUMO

A dor lombar é um problema que afeta 80% dos adultos e está entre as dez primeiras causas de consultas e internações clínicas, é responsável também pela ausência/afastamento de trabalhadores de suas atividades laborais causando grande impacto na produtividade e redução da economia. Estudos apontam que a dor na região lombar da coluna vertebral, na maioria das vezes estão relacionadas ao trabalho laboral. A busca literária ratificou a prevalência de dor lombar em combatentes/socorristas do corpo de bombeiro, que se mostrou relativamente maior do que a população em geral. Vistos os possíveis riscos desta profissão este estudo investiga a prevalência de lombalgia associados aos benefícios da fisioterapia na prevenção de lesões no 5º grupamento do Corpo de Bombeiros Militares de Três Lagoas no estado de Mato Grosso do Sul. Neste sentido, a pesquisa identificou estudos que corroboraram benefícios importantes da Fisioterapia na prevenção de lesões lombares. A metodologia adotada empregou uma abordagem de natureza qualitativa, método descritivo e revisão sistemática de literatura. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário,

enviado digitalmente a cada entrevistado através do Google Forms. As conclusões sugerem uma mudança de paradigma na abordagem da lombalgia através da técnica da Fisioterapia, um conjunto de exercícios e prática física, a fim de diminuir, de forma significativa, os impactos físicos causados pela atividade exigida nesta profissão, sendo estas muitas vezes de grande intensidade e com exigência de brevidade.

PALAVRAS-CHAVE: atividade laboral; corpo de bombeiros militar; dor lombar; fisioterapia. lombalgia.

5. MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Jaqueline Évely Lopes Alves; Laura Passianoto Megid; Fernanda Gabriela Dias

RESUMO

A fisiopatologia da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) na perda de recolhimento elástico, obstrução das vias aéreas periféricas e limitação ao fluxo expiratório. Está diretamente associado à interação desses fatores, que acaba ocasionando o trabalho ventilatório excessivo e sintomas de dispneia grave, repercutindo em baixa tolerância ao exercício físico. A ação desses mecanismos, em especial a perda de recolhimento, pode levar à obstrução das vias aéreas manifestadas por meio do aumento do volume residual (VR) antes que haja significativa mudança do volume expiratório final no primeiro segundo. O fisioterapeuta tem uma extrema importância na assistência com cuidados aos pacientes críticos, pois auxilia na identificação precoce de problemas cinéticos-funcionais (programa de reabilitação) para a recuperação dos pacientes. A reabilitação pulmonar é amplamente recomendada para o tratamento da doença pulmonar obstrutiva crônica. A reabilitação pulmonar pode ajudar a melhorar a qualidade de vida dos portadores da doença. Também pode ajudar a reduzir o risco de morte pela doença, bem como outras complicações. Para reparar ou minimizar o problema causada pela DPOC, e para limitar progressão, diferentes tratamentos são usados, que exclui fatores de risco, como cessação do tabagismo, tratamento farmacológico, oxigenoterapia, suporte ventilatório e reabilitação pulmonar (RP). Os avanços científicos e tecnológicos nos sistemas modernos de suporte à saúde e à vida, juntamente com as melhorias relacionadas ao tratamento, desempenham um papel importante na transformação da mortalidade em vida mais longa para pacientes.

PALAVRAS-CHAVES: doença pulmonar obstrutiva crônica; fisioterapia; terapia intensiva; mobilização precoce.